

Os sete pecados

# DA ITÁLIA

RUBEM BRAGA

ROMA, outubro — Ontem à noite, numa esquina escura perto de le Lungotevere del Paladi, um homem de 25 anos encontrou-se com uma moça de 23. Moça loura, toda vestida de preto, com meias pretas, uma bolsa preta. Dessa bolsa tirou um revólver (provavelmente também preto) e deu dois tiros no homem, que caiu morto. Depois voltou o revólver contra o peito e atirou. Seu estado é gravíssimo, no hospital.

Foi certamente por amor que Alma Genedani matou Amedeo de Falco; por amor dela, pelo desamor dele. Mas há um detalhe que pode explicar em parte o temperamento de Alma: ela foi, até pouco tempo, empregada de Anna Magnani...

Por falar nisso, Rosseline (ele não deve ter se sentido um pouco frio, esta manhã, lendo essa história nos jornais?) está fazendo um "conto cinematográfico", — uma pequena história que fará parte de um filme italo-francês com comentário de Pierre Fresnay — "Os sete pecados mortais".

Eduardo da Filippo encarregou-se da colera e da avareza; Noel-Noel, da gula, Yves Allégret, do orgulho. Para Rossellini deram o da luxuria, Marcel Carné, da inveja; na verdade, entretanto, sua história é mais sobre o ciúme que sobre a inveja. O enredo é tirado de "A gata", de Colette.

O filme está sendo feito num sexto andar próximo à Piazza di Spagna. Aparece na cena um sujeito de torso nú, que faz o papel do conhecido pintor moderno Orfeo Tamburi; o sujeito é exatamente o pintor Tamburi. Uma linda francesa, André Debar (que trabalhou em "Le jugement de Dieu") é apaixonada por ele; mas tem ciúme de seus amigos e de sua gata. Os amigos são amigos de Tamburi mesmo de verdade; o escritor R. M. De Angelis, o crítico Nicola Chiarletta, o escultor Franchina, e outros. Não podendo jogar pela janela os amigos do pintor, a francesa acabava jogando a gata. As paredes estão cheias de verdadeiros desenhos e quadros de Tamburi.

Todo dia Rossellini trabalha das duas às oito da noite.

xxx

E meus amigos (não eu) viram Ingrid Bergman na rua. Comentário deles — dois homens e uma mulher: "é uma beleza."

19. 10. 51

553